

Mostra de Projetos 2011

A Universidade e a Comunidade de Mãos Dadas

Mostra Local de: Arapongas.

Categoria do projeto: Projetos em implantação, com resultados parciais.

Nome da Instituição/Empresa: (campo não preenchido).

Cidade: Arapongas.

Contato: adilsonfcruz@gmail.com

Autor(es): Adilson Fernandes da Cruz; Adriana Aparecida Bosso Tomal; Miriam Cristina Covre de Souza.

Equipe: Adilson Fernandes da Cruz – Docente do curso de Química da UNOPAR, Licenciatura em Matemática / Mestre em Educação;

Adriana Aparecida Bosso Tomal – Docente do curso de Química UNOPAR, Licenciatura em Química / Mestre em química pela UFRRJ;

Miriam Cristina Covre de Souza – Docente do curso de Química UNOPAR Licenciatura em Química / Mestre em Química pela UFSCar;

Jorge Marques - Diretor do CEEBJA – Apucarana;

Luiz Eduardo Akio Abe - Acadêmico do Curso de Licenciatura em Química – UNOPAR;

Pamella Karla de Oliveira - Acadêmica do Curso de Licenciatura em Química – UNOPAR.

Parceria: CEEBJA – Apucarana;

Escolas jurisdicionadas ao NRE de Apucarana que ofertam Ensino Médio SEED/PR

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

2 - Educação básica para todos.

RESUMO

O presente projeto envolve educadores e acadêmicos do Curso de Licenciatura em Química da UNOPAR, possui o intuito de dar prosseguimento a um trabalho que vem sendo materializado através de um conjunto de ações de apoio educacional às escolas estaduais dos municípios de Arapongas e Apucarana que ofertam a Modalidade de EJA e alunos do Ensino Regular, tendo como proposta de trabalho coletiva, aulas de apoio; reforço escolar na disciplina de Química; grupo de estudos, articulação entre a teoria e a prática pedagógica para compreender as tramas que envolvem os processos da escola; na investigação de conhecimentos, saberes, novas metodologias alternativas; experimentos, com fins de inclusão social, no qual o educando aprende em ações de permanentes interações e pela resolução de problemas, na compreensão dos aspectos do processo educacional como um todo.

Palavras-chave: Comunidade; Coletividade; EJA; Ensino de Química; Inclusão.

INTRODUÇÃO

Para os educadores e acadêmicos do Curso de Licenciatura em Química da UNOPAR envolvidos neste projeto de extensão, é um momento ímpar para a articulação entre a teoria e a prática, na investigação de conhecimentos, novas metodologias, por meio, dessa pesquisa-ação, no qual o projeto está inserido, buscando a construção coletiva de uma proposta educativa, com fins de inclusão social para esses jovens.

Na LDB 9394/96 permite esse olhar a educação com autonomia e cidadania, capaz de atender às necessidades, de promover a apropriação de conhecimento, de garantir a interação na sociedade letrada e de facilitar a verdadeira inclusão social. Essa idéia de que o educando aprende em ações de permanentes interações e que se aprende pela resolução de problemas, para a compreensão dos aspectos do processo educacional como um todo (BRASIL, 2006).

Partindo-se da análise dos dados dos índices avaliativos da própria SEED/PR, IDEB, Prova Brasil, que apresentou índices baixos de compreensão dos conteúdos relacionados às disciplinas da Base Nacional Comum, de acordo com a LDB 9394/96.

Por isso, optou-se em materializar o projeto, através de conjunto de ações de apoio educacional nas escolas estaduais dos municípios de Arapongas e

Apucarana que ofertam a Modalidade de EJA e para alunos do Ensino Regular, tendo como proposta de trabalho coletiva, aulas de apoio; reforço escolar na disciplina de Química; grupo de estudos, articulação entre a teoria e a prática pedagógica no contexto escolar.

1. JUSTIFICATIVA

O projeto de extensão permanente “A Universidade e a Comunidade de Mãos Dadas - Química” vem acontecendo há vários anos, com resultados positivos. A participação da Universidade, através dos educadores e acadêmicos do Curso de Licenciatura em Química da UNOPAR – Universidade Norte do Paraná, campus Arapongas, desenvolve uma interação com alunos, professores e equipes desta comunidade, atendendo à rede pública de ensino que ofertam Ensino Médio para alunos da EJA e demais alunos do Ensino Regular.

Há uma necessidade urgente de unir esforços entre as diferentes instâncias governamentais e privadas, para apoiar a escola na sua tarefa mais complexa que é o educar para a cidadania, o exercício de uma prática escolar que seja comprometida com um projeto educativo claro e objetivo e possa atingir as metas que se propõe para uma educação de qualidade.

É fato que os estudantes de nosso país precisam construir diferentes capacidades e que a apropriação do conhecimento socialmente elaborado é base para a construção de sua identidade.

Na concepção de Freire (1995 p. 35), "superação da construção é um parto que traz ao mundo este homem novo não mais opressor, não mais oprimido, mas homem libertando-se". Freire (1995, p. 92) concebe que "através de sua permanente ação transformadora da realidade objetiva, os homens, simultaneamente, criam a história e se fazem seres histórico-sociais", sugerindo a necessidade do uso das experiências anteriores dos alunos para levá-los à integração ao novo mundo. É um dos aspectos que este presente projeto se justifica.

Os acadêmicos nesse caso podem auxiliar no apoio e reforço escolar à disciplina de Química, nos projetos que essas escolas desenvolvem em seu interior, como: Atividades Complementares; preparatórios para vestibular, Grupos de Estudos de Química, entre outros, tendo como finalidade situar esses acadêmicos como participantes da sociedade, de modo que o conhecimento aprendido resulte em maior compreensão, integração e inserção no mercado de trabalho, associando a teoria estudada e a prática vivenciada nos espaços escolares.

Além dessas atividades na escola, articulam-se ações junto à coordenação de Química no campus UNOPAR, convidam alunos da rede pública de ensino para a realização de experimentos no laboratório de Química, bem como expõem diversos jogos lúdicos voltados à disciplina de química que leva ao aprendizado de diversos conteúdos com eficácia.

Delizoicov (2002) afirma que o grande desafio é de pôr o saber científico ao alcance de um público escolar em escalas já mais vista, pois houve uma transformação, uma mudança de valores, crenças, formas de expressão, expectativas muito grande no cenário da sociedade científica. A escola não pode ficar de fora dessa mudança, com práticas pedagógicas antigas ou daquelas práticas docentes de poucos para poucos.

Delizoicov (2002) ainda afirma que o conhecimento disponível de origem das pesquisas em educação e em ensino de Ciências, tende na atualidade incorporar os conhecimentos contemporâneos em ciência e tecnologia como cultura, no qual precisamos pensar na superação das insuficiências que temos no espaço escolar, levar em consideração de que se trata de conhecimentos de sentido prático e teórico, num esforço de não dicotimizá-lo nessas duas dimensões, tanto no que diz respeito às atividades dos professores de organização, planejamento e avaliação das atividades em sala de aula como na forma de desenvolver os conteúdos específicos.

Baseado nas afirmações de Delizoicov, o presente projeto possui uma ação que busca uma construção coletiva dos conhecimentos e saberes necessários para a inclusão social, com participação dos vários segmentos da sociedade. É considerado, assim, um projeto de inclusão social, cidadania, e espera-se que os resultados esperados sejam vantajosos.

Já Brandão (2005) parte do pressuposto de que os educadores não devem se restringir a transmitir conhecimentos, mas devem partir daquilo que o educando já sabe, devem acreditar que o mesmo seja capaz de construir e de ampliar seus conhecimentos, devem ensiná-lo a pensar em formas que o levem à apropriação do conhecimento e a praticá-lo com autonomia e cidadania.

Com isso, o conhecimento adquirido resulta em maior compreensão, integrando e inserindo os acadêmicos nos espaços escolares.

2. OBJETIVO GERAL

Integrar a Instituição de Ensino Superior à comunidade, prestando um serviço educacional, dispondo-se atender uma necessidade social com jovens que

necessitam de apoio nas disciplinas da educação básica e desenvolver-nos acadêmicas competências que lhes permitam integrar conhecimentos teóricos e práticos na ação docente.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Trazer os alunos da rede regular de ensino, da EJA ao Campus da UNOPAR para participar de atividades no laboratório de Química, por meio de ações programadas, visando o aprendizado desta disciplina com a prática de experimentos químicos, jogos lúdicos e questões ambientais.

- Articular ações concretas entre a teoria e a prática pedagógica estudada, pesquisadas com alunos da rede regular de ensino e da EJA nos projetos que as escolas estaduais que ofertam Ensino Médio participam, tais como: Atividades Complementares; preparatórios para vestibular, entre outros.
- Pesquisar metodologias alternativas, procedimentos, experimentos químicos para que os acadêmicos de Licenciatura em Química desenvolvam ações concretas neste projeto na aplicação nas aulas de reforço escolar, nos grupos de estudos.
- Oferecer formas diferenciadas de atendimento didático-pedagógico aos alunos da EJA e do Ensino Regular nas disciplinas de Química, do Ensino Médio possibilitando-lhes a compreensão dos conteúdos vivenciados.
- Possibilitar a participação de alunos, candidatos aos Exames de Suplência, pertencentes às comunidades de Arapongas, Apucarana e outros municípios pertencentes ao Vale do Ivaí, com aulas aos sábados à tarde, visando à integração teoria e prática.

4. METODOLOGIA

Elaboração de um cronograma dos acadêmicos que participam do projeto no ano de vigência;

- Análise da relevância social do projeto no âmbito escolar pelos acadêmicos, em seus diferentes aspectos políticos e pedagógicos e como são trabalhados os projetos que as escolas estaduais da rede pública de ensino participam, avaliando por meio de leituras de materiais entrevista com os responsáveis desses estabelecimentos de ensino.

- Estudo das Diretrizes disciplinares e outros documentos pertinentes a este projeto, para subsidiar o trabalho pedagógico.
- Visitas às escolas estaduais, visando conhecer a realidade educacional e divulgação de atividades como os experimentos químicos que o laboratório de química da UNOPAR – campus Arapongas realiza com os alunos da comunidade.
- Elaboração de materiais alternativos, pesquisas, planos de aulas, relatórios relacionados à disciplina que auxiliam nas escolas citadas.
- Alguns acadêmicos são responsáveis pela análise do edital dos Exames Supletivos SEED/PR, bem como todo o planejamento, visando uma interação maior entre os acadêmicos e os coordenadores destes centros.
- Elaboração e a realização das ações nos ambientes escolares pelos acadêmicos.
- Preparação e o acompanhamento dos acadêmicos são realizados pelos envolvidos no projeto, por meio de leituras e discussões, visitas para avaliação do andamento do projeto.
- Feedback das atividades desenvolvidas no período de realização deste projeto.
- Apresentação de relatórios do projeto.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

Por meio do acompanhamento desses acadêmicos, a avaliação se dá durante o processo e após o término do projeto em cada ano. Faz-se um estudo do desenvolvimento, objetivando mostrar o desempenho dos acadêmicos com relação ao trabalho desenvolvido.

Além disso, são utilizados os seguintes recursos avaliativos: Observação do professor: manutenção de registro aberto de fatos, acontecimentos, conversas e comentários e anotações estruturadas com pautas de observação de aspectos pré-determinados. Análises do Projeto conferido pelos parceiros envolvidos, através de reuniões.

6. VOLUNTÁRIOS

Total de 10 voluntários envolvidos no projeto, sendo:

- Núcleo Regional de Educação de Apucarana, entidade parceira devido à necessidade de oferecer um estudo de qualidade aos alunos da EJA - Educação de Jovens e Adultos para a área de química.

- 09 acadêmicos do curso de Licenciatura em Química são motivados a participar como voluntários para o exercício da responsabilidade social, levando o conhecimento acadêmico à comunidade atendida e proporcionando um melhor preparo para a realização dos exames da EJA.

7. CRONOGRAMA

ATIVIDADES:

- Visitas às escolas e seleção de acadêmicos para o projeto - Março;
- Orientações aos acadêmicos e escolas sobre os objetivos do projeto - Março;
- Visitas às escolas pelos acadêmicos do curso de Química estabelecendo primeiro contato - Março;
- Elaboração, aplicação e análise de instrumento de pesquisa às escolas a fim de estabelecer ações para desenvolvimento nos ambientes escolares - Março;
- Elaboração de cronogramas das atividades a serem desenvolvidas nas escolas - Abril;
- Elaboração de planos de aulas e fundamentação teórica - Abril;
- Início das atividades programadas in loco - Abril;
- Continuidade das atividades e pesquisa de materiais de e metodologias diferenciadas; experimentos - Março e Abril;
- Atividades programadas nas escolas - Abril e Maio;
- Análise do Edital dos Exames Supletivos e planejamento das aulas para os inscritos nesses exames - Junho;
- Aulas para os inscritos nos Exames Supletivos - Junho, Julho e Agosto;
- Atividades programadas nas escolas - Agosto, Setembro e Outubro;
- Atividades nos Exames On Line pelos acadêmicos envolvidos - Outubro;
- Atividades programadas nas escolas - Novembro;

- Feedback das ações desenvolvidas nas escolas ao respectivos coordenadores - Novembro;
- Feedback das ações desenvolvidas ao responsável pelo projeto e elaboração de relatórios - Novembro.

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

O projeto proporcionou aos acadêmicos a vivência de uma realidade bastante distinta, proporcionando um novo olhar sobre o funcionamento do EJA no espaço escolar, como os projetos são desenvolvidos, como são os Momentos Coletivos, Atendimento em áreas, APED que são desenvolvidos em espaços externos, cedidos pelos municípios e os Exames Supletivos. Enfim ao acadêmico trouxe a prática da teoria aprendida em sala de aula.

Quanto à comunidade atendida pode se beneficiar do conhecimento acadêmico para melhor se preparar para a realização dos exames da EJA, oportunizando o aprendizado e o aprofundamento de conteúdos de disciplinas.

Os resultados já obtidos são positivos, uma vez que a Universidade se coloca a serviço da comunidade, em 2004, 350 alunos, Jovens e Adultos participaram das atividades elaboradas pelos acadêmicos do curso de química - licenciatura da UNOPAR. Em 2005, 350 alunos participaram das atividades elaboradas pelos acadêmicos do curso de química da UNOPAR e em 2006 participaram deste projeto aproximadamente 300 adultos da comunidade, sendo 100 alunos do Ensino Fundamental e 200 alunos do Ensino Médio. Em 2007, foram 219 pessoas da comunidade atendidas, sendo 62 do Ensino Fundamental e 157 do Ensino Médio, já em 2008 foram atendidos 300 alunos adultos que freqüentam os Momentos Individuais e Coletivos do CEEBJA - Apucarana e no campus Arapongas foram atendidos 151 alunos adultos para a realização do Exame de Suplência. 2009 o projeto atendeu um total de 290 alunos e os últimos resultados colhidos foi do ano de 2010, sendo atendidos 375 alunos dos momentos individuais e coletivos de CEEBJA - Apucarana. Totalizando, assim, nestes anos de realização do projeto 2.184 pessoas atendidas.

9. ORÇAMENTO

Carga horária docente - R\$8.998,58.

Certificados - R\$200,00.

Total das despesas: R\$9.198,58.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O que se aprende com este tipo de projeto é que os resultados são positivos tanto por parte dos acadêmicos quanto dos alunos do ensino médio envolvidos, visto que há aprendizagem por ambas as partes. Mas ainda necessita de um tempo de maturação e aceitação maior por parte dos gestores educacionais, pois mesmo se tratando de um projeto de extensão, a escola ainda não está totalmente acostumada a ver as parcerias externas como apoio ao trabalho pedagógico, colocando ainda empecilhos para o desenvolvimento do mesmo.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos da Fonseca. LDB: passo a passo. (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9.394/96, comentada e interpretada, artigo por artigo). 2ª ed. atual, São Paulo – SP, Editora Avercamp, 2005.

BRASIL. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação.

DELIZOICOV, Demétrio, et al. Ensino de Ciências: Fundamentos e Métodos. São Paulo. Cortez, 2002.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. 12.ed. São Paulo: Paz e Terra,1995.